

Boletim
ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 22, n. 1, jan. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lais de Matos Pereira - Estagiária
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário
Paulo César Cruz Dantas - Colaborador
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 6,85% EM JANEIRO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$553,41 no mês de janeiro na cidade de Ilhéus, um aumento de 6,85% comparativamente ao mês de dezembro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A variação de 6,85% no custo da cesta básica em Ilhéus revelou uma pressão inflacionária acima dos índices oficiais de preços apurados pelo IBGE. Enquanto o IPCA-15 nacional registrou alta de 0,20% e a Região Metropolitana de Salvador avançou 0,47%, o mercado ilheense foi impactado por reajustes locais muito mais intensos nos itens de primeira necessidade.

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, quatro aumentaram de preço em relação a dezembro de 2025: carne (19,78%), tomate (18,31%), pão (6,06%) e farinha (6,06%). Em contrapartida, oito reduziram de preço: arroz (-7,35%), óleo (-4,06%), açúcar (-3,96%), banana (-2,77%), manteiga (-2,67%), leite (-1,81%), feijão (-1,29%) e café (-1,01%). Tabelas 2 e 3.



Esse aumento observado na cesta básica de Ilhéus é fundamentado, sobretudo, pelo comportamento do item carne, que saltou 19,78% devido à oferta restrita e demanda aquecida, contrastando fortemente com a variação de 1,32% no índice nacional e de apenas 0,88% em Salvador. O tomate no mercado local subiu 18,31%, acompanhando a pressão do subitem no IPCA-15, mas ainda superando as altas nacional (16,28%) e da capital baiana (17,08%). O pão e a farinha registraram aumentos de 6,06% em Ilhéus; no caso do pão, o índice local foi muito superior ao grupo de panificados no Brasil (0,31%) e em Salvador (0,01%), enquanto a farinha de mandioca no mercado ilheense divergiu da queda nacional de -0,35%, embora Salvador tenha registrado alta de 2,92% para este subitem. A carne registrou alta de 19,78%, um valor muito superior à variação do subgrupo carnes no Brasil (1,32%) e em Salvador (0,88%).

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembr o	Janeiro			
Carne (Kg)	31,25	37,43	4,50	168,44	24h 42min
Leite (L)	9,92	9,74	6,00	58,44	8h 34min
Feijão (Kg)	6,90	6,81	4,50	30,65	4h 29min
Arroz (Kg)	4,91	4,55	3,60	16,38	2h 24min
Farinha (Kg)	7,59	8,05	3,00	24,15	3h 32min
Tomate (Kg)	3,66	4,33	12,00	51,96	7h 37min
Pão (Kg)	12,22	12,96	6,00	77,76	11h 24min
Café (Kg)	69,52	68,83	0,30	20,65	3h 1min
Banana (Dz)	6,50	6,32	7,50	47,40	6h 57min
Açúcar (Kg)	4,04	3,88	3,00	11,64	1h 42min
Óleo (900mL)	9,12	8,75	1,00	8,75	1h 17min
Manteiga (Kg)	50,94	49,58	0,75	37,19	5h 27min
TOTAL				553,41	81h 11min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

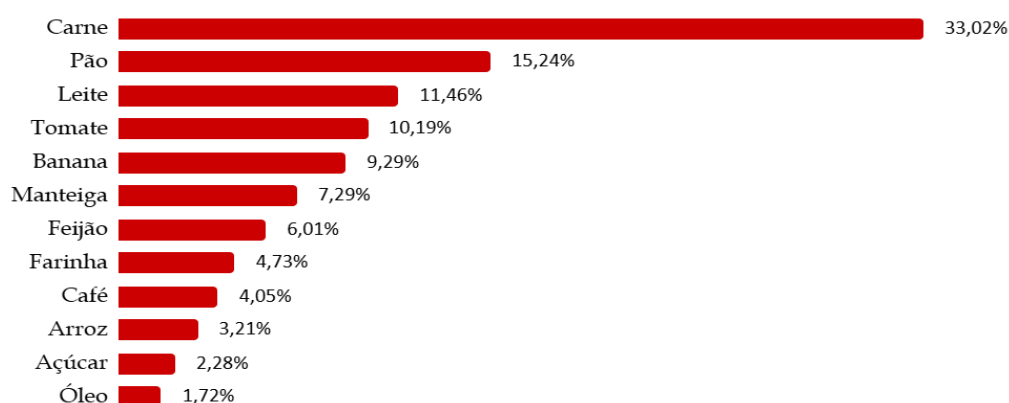
Entre os itens em queda, o arroz recuou -7,35%, uma deflação bem maior que a observada no IPCA-15 nacional (-2,02%) e em Salvador (-2,60%). O óleo (-4,06%) e o açúcar



(-3,96%) em Ilhéus também apresentaram reduções mais fortes que no Brasil (-1,84%) e Salvador (-1,60%) para o óleo de soja e açúcar cristal (Brasil: -2,60%; Salvador: -1,04%). A banana prata caiu -2,77% em Ilhéus, contrastando com a trajetória de alta no IPCA-15 nacional (2,03%) e em Salvador (2,15%). Manteiga (-2,67%), leite (-1,81%), feijão (-1,29%) e café (-1,01%) tiveram quedas em Ilhéus, acompanhando a tendência nacional e regional, embora no caso do leite longa vida a redução nacional de -7,93% e a de Salvador (-3,29%) tenha sido mais expressiva que a local.

Em janeiro, os produtos com maior participação no custo total da cesta básica, (Figura 1), foram: carne bovina (33,02%), pão (15,24%) e leite (11,46%). E os itens com menor participação nesse custo foram: óleo (1,72%), açúcar cristal (2,28%) e arroz (3,21%).

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, janeiro de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica reduziu (-8,31%). Nesse período, o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-38,84%) e a farinha o maior aumento de preço (4,82%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta reduziu (-7,01%), nesse período o tomate foi o item que teve a maior redução de preço (-33,38%) e o café o maior aumento de preço (38,87%).



Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	19,78	-5,65	-11,28
Leite (L)	6,00	-1,81	2,31	10,68
Feijão (Kg)	4,50	-1,29	1,66	5,11
Arroz (Kg)	3,60	-7,35	-17,11	-32,70
Farinha (Kg)	3,00	6,06	4,82	-0,49
Tomate (Kg)	12,00	18,31	-38,84	-33,38
Pão (Kg)	6,00	6,06	0,00	7,11
Café (Kg)	0,30	-1,01	-3,46	38,87
Banana (Dz)	7,50	-2,77	-3,81	6,21
Açúcar (Kg)	3,00	-3,96	-16,02	-15,84
Óleo (900mL)	1,00	-4,06	2,22	-6,52
Manteiga (Kg)	0,75	-2,67	-5,01	-10,21
TOTAL		6,85	-8,31	-7,01

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

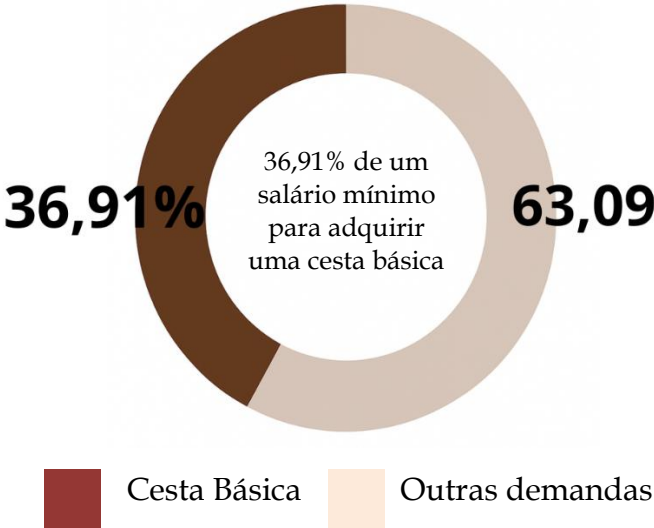
*Dezembro de 2025 a Janeiro de 2026.

**Julho de 2025 a Janeiro de 2026.

*** Janeiro de 2025 a Janeiro de 2026.

Em janeiro, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 81 horas 11 minutos, um comprometimento de 36,91% do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), janeiro de 2026, Ilhéus, Bahia

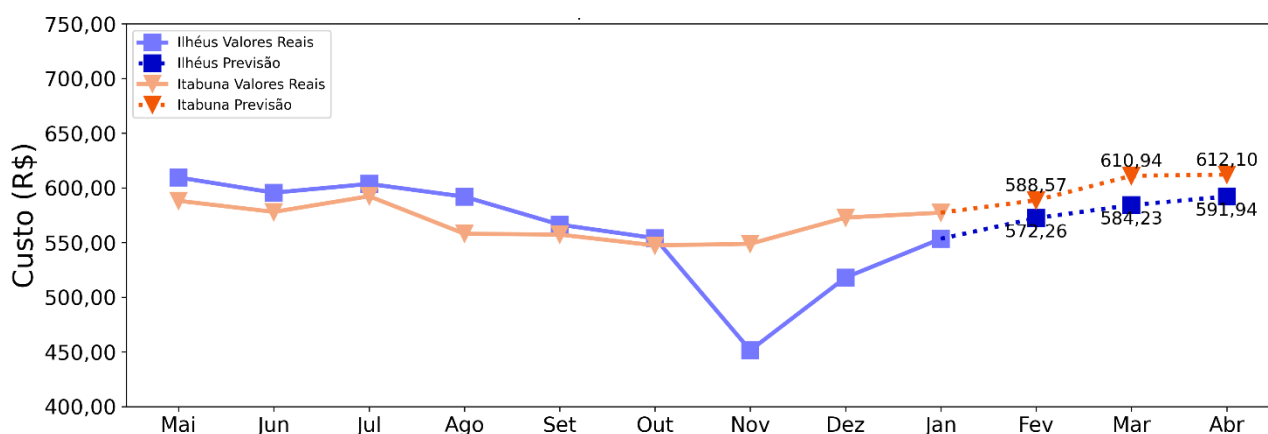




Em janeiro, a carne e o tomate registraram os maiores aumentos de preços. No caso da carne, os preços subiram devido à oferta restrita de animais para abate e à demanda aquecida no mercado interno e para exportação. Já o aumento no preço do tomate ocorreu em razão da menor disponibilidade de frutos de qualidade, causada pelas chuvas e calor excessivo que aceleram a maturação e reduzem a colheita durante a entressafra.

Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se aumento do custo até abril de 2026.

Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até abril de 2026, Ilhéus, Bahia

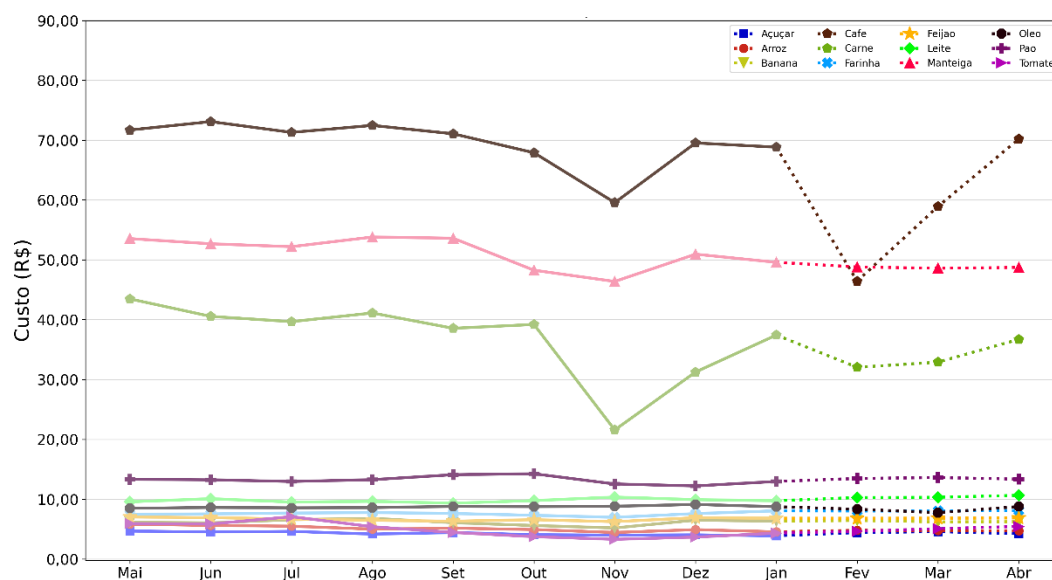


Quanto à projeção dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica (Figura 4) para o próximo trimestre (até abril de 2026), a análise sugere estabilidade para a maioria dos produtos. No entanto, prevê-se uma tendência de alta nos preços da carne, leite, óleo e café a partir de março. Esse incremento pode ser atribuído a fatores sazonais de oferta e demanda, flutuações nos custos de insumos ou impactos nos mercados de commodities agrícolas e energéticas.

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até abril de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).



SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS - JANEIRO 2026

Carestia em Ilhéus: O Custo da Cesta Básica em Janeiro de 2026

Em janeiro de 2026, a cesta básica em Ilhéus atingiu o valor de R\$ 553,41, registrando uma alta de 6,85%. Esse aumento revela uma pressão inflacionária local severa, impulsionada principalmente pela carne e pelo tomate, distanciando-se das médias nacionais de inflação (IPCA-15).

O Impacto no Bolso do Trabalhador

R\$ 553,41

é o novo custo total

O valor representa um aumento real de 6,85% em relação a dezembro de 2025.



8h 11min
de trabalho
necessário

O trabalhador compromete 36,91% do salário mínimo líquido para adquirir os 12 itens básicos.



Carne bovina detém 33,02% do custo

É o item com maior peso financeiro, seguido pelo pão (15,24%) e leite (11,46%).

Dinâmica de Preços e Disparidade Regional

Ilhéus:
+19,78%



Alta local vs. Baixa Nacional

Brasil
(IPCA-15):
+1,32%



Os "Vilões" e os "Alívios" do Mês



+19,78%



+18,31%



-7,35%

Enquanto a carne subiu 19,78% em Ilhéus, o índice nacional registrou apenas 1,32%.

Item	Varição Ilhéus (%)	Varição Brasil (IPCA-15)	Varição Brasília (IPCA-15)	Varição Salvador (IPCA-13)
Carne	+19,78%	+1,32%	+0,88%	+0,88%
Tomate	+18,31%	+16,28%	+17,08%	+17,08%
Arroz	-7,35%	-2,02%	-2,60%	-2,60%



Projeção de alta até Abril

Analistas preveem tendência de elevação para carne, leite, óleo e café no próximo trimestre.

NotebookLM